



NOVOS PROJETOS DA MATIZAR FILMES UNEM VISÃO ARTÍSTICA E PERFIL COMERCIAL



Mariana Ferraz, Diretora Executiva da Matizar Filmes, lidera a nova fase de expansão da produtora | Créditos: Divulgação

A Matizar Filmes vive um novo momento com foco na expansão para o circuito comercial. Com 22 anos de mercado, a produtora conta com uma ampla seleção de projetos futuros, entre eles filmes e séries de ficção, que fortalecem seus planos de conquistar novos espaços e ampliar a conexão com o grande público, sem diluir seu DNA autoral.

Segundo Mariana Ferraz, Diretora Executiva da Matizar Filmes, "essa mudança nasce de um desejo de fazer com que os filmes em que acreditamos alcancem mais pessoas". "Queremos seguir produzindo obras relevantes, singulares e artisticamente potentes, mas também pensar em narrativas capazes de conversar com públicos mais amplos e ocupar diferentes janelas de exibição", explica.

Fundada em 2004 pelo cineasta Guilherme Coelho, a Matizar teve como embrião o documentário Fala Tu, que marcou presença em importantes espaços do circuito internacional, como o Festival Internacional de Cinema de Berlim e o Festival do Rio, onde foi premiado. Desde então, a produtora seguiu apostando em projetos de diretores conhecidos por sua visão artística, como a coprodução de Moscou e Jogo de Cena, ambos de Eduardo Coutinho; Orfãos do Eldorado, de Guilherme Coelho; além da produção associada de Motel Destino, de Karim Aïnouz.

Em 2026, a valorização de artistas com linguagem própria e marcante continua sendo um dos pilares da empresa. Depois de lançar Retrato de um Certo Oriente, adaptação do romance de Milton Hatoum dirigida por Marcelo Gomes, um dos próximos frutos da colaboração entre o cineasta e a produtora é a comédia romântica Garota da Urca, ainda em fase de desenvolvimento. Protagonizado

por Camila Pitanga e Rodrigo Santoro, o filme acompanhará o casal Rita e Daniel nas emoções e contradições de um relacionamento em transformação.

A parceria entre Gomes e a Matizar também evidencia a direção que orienta o futuro da produtora: a escolha de narrativas que dialoguem com o grande público. Outro exemplo disso é Aperta e Solta, projeto livremente inspirado na história de vida da sexóloga Cátia Damasceno, com mais de 14 milhões de seguidores. A trama abordará de forma bem-humorada o prazer feminino através de Vânia, uma fisioterapeuta pélvica que, na necessidade de pagar as contas, se torna uma professora de pompoarismo e guru do sexo nas redes sociais.

Por fim, Esta Noite Não Seremos Estranhos, dirigido por Marcelo Grabowsky, retrata o mundo dos relacionamentos amorosos contemporâneos e dos encontros de aplicativo no Rio de Janeiro de hoje. O projeto foi um dos selecionados para participar do Biennale College Cinema, laboratório de desenvolvimento promovido pelo Festival de Veneza com o objetivo de fomentar produções de menor orçamento vindas de diferentes partes do mundo. Ainda em fase de finalização, o longa contará com distribuição da Retrato Filmes.

DIVERSIFICAÇÃO E EXPANSÃO DO CATALOGO

Em busca de um portfólio plural, atualmente a produtora concentra seus esforços em Oceânico, filme protagonizado por Ana Carbatti e dirigido por Guilherme Coelho que terá distribuição da Filmes do Estação. O drama com elementos de thriller político acompanha Ayr, uma mãe e neurocientista que é obrigada a conciliar a relação com o filho adolescente (Caió Cabral), enquanto vê sua pesquisa ameaçada pela che-

gada de um grupo privado ao hospital universitário em que trabalha.

Para Mariana Ferraz, a variedade do catálogo é estratégica. "Queremos atuar em diferentes formatos e plataformas, e isso passa por um investimento consistente em desenvolvimento e pesquisa, que acreditamos ser a base para a construção de projetos sólidos.

É nessa etapa que as ideias se estruturam, ganham identidade e se tornam mais potentes para dialogar com o mercado", completa.

Ainda assim, a Matizar continua acenando para o tipo de projeto que marcou o início de sua trajetória: os documentários. Entre eles estão o recém-anunciado Um Escritor Entre Dois Mundos, que revisita a trajetória do escritor Milton Hatoum sob direção de Marcelo Gomes, e O Gesto Entre Nós – A História da Cia. Dos à Deux, de Roberto Bomtempo. Com coprodução do Canal Curta, o longa retrata a trajetória e os bastidores da premiada companhia de teatro franco-brasileira Dos à Deux.

"Esta é uma fase muito feliz, temos projetos fortes em todas as etapas, do desenvolvimento até o lançamento. Estamos finalizando três longas muito diferentes entre si, desenvolvendo novas obras com nomes importantes e, ao mesmo tempo, nos preparando para filmar um grande projeto fruto de uma coprodução internacional", conclui Mariana Ferraz.

SOBRE A MATIZAR FILMES

Fundada em 2004, a Matizar Filmes surgiu do desejo de produzir cinema e televisão que não apenas entretendam, mas também provoquem reflexões profundas sobre questões relevantes para o Brasil. Sua abordagem combina uma pesquisa cuidadosa no desenvolvimento de projetos com o compromisso com

a excelência artística e técnica. Ao longo dos anos, a produtora se consolidou como referência na produção de documentários e ficções contemporâneas que desafiam convenções e exploram narrativas potentes.

A trajetória da Matizar Filmes é marcada por documentários importantes, como "Jogo de Cena" e "Moscou", do renomado cineasta Eduardo Coutinho, e "Fala Tu" e "PQD", de Guilherme Coelho. Posteriormente, a produtora passou a produzir filmes de ficção, como "Orfãos do Eldorado", de Guilherme Coelho, e "Retrato de um Certo Oriente", de Marcelo Gomes. A Matizar Filmes tem o compromisso de levar narrativas autênticas e relevantes ao público nacional e internacional, contribuindo para fortalecer a presença do cinema brasileiro no cenário global.

PRODUÇÕES

Oceânico (em breve), dir. Guilherme Coelho
 Esta Noite Não Seremos Estranhos (em breve), dir. Marcelo Grabowsky
 O Gesto Entre Nós – A História da Cia. Dos à Deux (em breve), dir. Roberto Bomtempo
 Retrato de um Certo Oriente (2024), dir. Marcelo Gomes
 Sinfonia da Vacina (2022), dir. Guilherme Coelho e Julia de Simone
 Luz Acesa (2020), dir. Guilherme Coelho
 Fotos Privadas (2020), dir. Marcelo Grabowsky
 O Chalé é uma Ilha Batida de Vento e Chuva (2018), dir. Letícia Simões
 Orfãos do Eldorado (2015), dir. Guilherme Coelho
 Bruta Aventura em Versos (2012), dir. Letícia Simões
 Um Domingo com Frederico Moraes (2011), dir. Guilherme Coelho
 Por que a gente é assim? (2011), dir. Guilherme Coelho
 5+5 (2010), dir. Rodrigo Lamounier
 Moscou (2009), dir. Eduardo Coutinho
 Cildo (2009), dir. Gustavo Rosa de Moura
 Carnaval para D. João VI (2008), dir. Rodrigo Lamounier
 Jogo de Cena (2007), dir. Eduardo Coutinho
 PQD (2007), dir. Guilherme Coelho
 Quaderna (2007), dir. Alexandre Montoro
 Fernando Lemos, Atrás da Imagem (2006), dir. Guilherme Coelho
 Fala Tu (2003), direção de Guilherme Coelho

CONHEÇA DAVI PRETTO E O ELENCO PRINCIPAL DE FUTURO FUTURO, FILME GAÚCHO QUE REÚNE ARTISTAS DE VÁRIAS REGIÕES DO BRASIL

Longa produzido pela Vulcana Cinema tem distribuição da Atelier W e Cajuína Filmes e estreia em 23 de julho

FUTURO FUTURO, novo longa-metragem de Davi Pretto,

conhecido por "Continente", chega aos cinemas brasileiros em 23 de julho, com distribuição da Cajuína Filmes.

Ambientado em um futuro próximo, o filme acompanha K, um homem de 40 anos que

perdeu a memória devido a uma nova síndrome neurológica e encontra abrigo com um clickworker solitário de 60 anos, morador da região empobrecida de uma cidade brasileira marcada pela chuva constante.

Ao experimentar um dispositivo de inteligência artificial altamente viciante durante um curso voltado a pessoas com uma misteriosa síndrome neurológica, K inicia uma jornada que mistura tragédia e absurdo.



▶ CONFIRA O TRAILER

K é interpretado pelo potiguar Zé Maria, ator conhecido por seus trabalhos em filmes como "O Clube dos Canibais" (2018) e "Paloma" (2022), além da série "Maria e o Cangaço" (2025).

Sua carreira cinematográfica começou em 2004 quando ele participou de "Sonhos de

Peixe" (2006), do russo Kirill Mikhanovsky, que foi selecionado para o Festival de Cannes.

Zé também tem um lado musical em sua veia multi-artística. Seu álbum de estreia, "Pescador" (2017), foi lançado com direção artística de Ney Matogrosso e tem faixas "Por Amor" e "Dançando Lambada",

que integraram trilhas sonoras de novelas e programas de televisão.

Zé Maria contracena com João Carlos Castanha, ator gaúcho com 40 anos de carreira e que trabalhou com Pretto em outras ocasiões, como "Quarto de Espera" (2009), o primeiro curta-metragem do diretor, e

interpreta um clickworker solitário de 60 anos, que abriga K.

Entre seus papéis de maior destaque, estão "Castanha" (2014), pelo qual recebeu Prêmio de Melhor Ator no 14º Festival de Las Palmas na Espanha depois da estreia no Festival de Berlim, e o curta-metragem de Lino Negri, "Paraphilia" (2012).



Quando começa a viver com o clickworker, K conhece um dispositivo IA em um curso para pessoas com a estranha síndrome que ele possui, e embarca em uma jornada trágica e absurda para tentar encontrar o seu lugar no mundo.

O dispositivo emite uma luz vermelha e gera imagens à medida que vai falando o que precisa ser imaginado. Para a voz deste dispositivo, a atriz Olívia Torres foi escalada para o papel. Entre seus filmes de

maior destaque, estão "Ainda Estou Aqui" (2024), vencedor do Oscar de Filme Internacional, "Continente" (2024) e a mais recente temporada de "Sessão de Terapia" (2026).

O curso que K atende é ministrado por uma mulher interpretada por Carlota Joaquina. Com anos de carreira, a atriz já participou de séries da Netflix, como "3%" (2016-2020) e filmes brasileiros independentes, como "A Sombra do Pai" (2018). E é neste curso que o

protagonista começa a usar o dispositivo de IA e passa a ter frequentes visões de um casal, que vive na parte rica da cidade. Este casal é interpretado por Clara Choveaux ("Luz nos Trópicos") e Higor Campagnaro ("O Animal Amarelo"). Choveaux é famosa por ter participado de "Tirésia" (2003), "Verdades Secretas" (2015-2021) e "Doutor Gama" (2021). Já Campagnaro é conhecido por "Um Animal Amarelo" (2020), "Os Primeiros Soldados" (2021) e o remake da famosa novela

"Vale Tudo" (2025).

O elenco do filme conta ainda com Silvia Duarte, Ida Celina, Alex Pantera, Carlos Azevedo, Daniel Machado, Elaine Segura, Fabielly Klimberg, Gabriela Greco, Iluska Moura, Li Pereira, Luciano Abreu, Robson Duarte e Sandro Marques.

Então, intrigado por suas visões, K embarca em uma jornada trágica e absurda para tentar encontrar o seu lugar no mundo.

Carlota Joaquina, Clara

Choveaux e Higor Campagnaro

em FUTURO FUTURO

NOVO LIVRO DE RAPHAEL MONTES, “A ESTRANHA NA CAMA”, SERÁ LANÇADO NA BIENAL DO LIVRO



Raphael Montes por Julia Mataruna

Autor de alguns dos maiores sucessos da literatura brasileira contemporânea, Raphael Montes marca presença na Bienal do Livro deste ano em um dos momentos mais expressivos de sua carreira. Após consolidar

seu nome entre os escritores mais lidos do país e ampliar seu alcance com adaptações de grande repercussão para o cinema, o streaming e a televisão, o escritor participa da programação do evento para encontrar leitores, participar de mesas e sessões de autógrafos nos dias 04 e 12 de setembro.

O autor promete revelar algumas novidades por lá. O sucesso de Raphael Montes também se refletiu na última edição da Bienal do Livro Rio. Em 2025, o autor ocupou sozinho as cinco primeiras posições do ranking de livros mais vendidos da Companhia das Letras, com Jantar Secreto, Dias Perfeitos (Edição Especial), Suicidas, Uma Família Feliz e O Vilarejo. O desempenho consolidou seu nome como um dos principais autores nacionais no evento e evidenciou a força de sua conexão com os leitores, que transformam cada lançamento e reencontro em longas filas para sessões de autógrafos e debates.

O autor lança no evento seu aguardado nono romance, A Estranha na Cama, definido por ele como seu primeiro thriller erótico.

A estreia da obra amplia sua bibliografia e reforça a Bienal como palco de um dos momentos mais importantes de sua carreira recente.

Com mais de um milhão de exemplares vendidos, Raphael reposicionou o suspense como um dos gêneros de maior alcance no mercado editorial brasileiro. Obras como Suicidas, Dias Perfeitos, Jantar Secreto, O Vilarejo, Uma Mulher no Escuro e Uma Família Feliz conquistaram um público fiel ao combinar tensão psicológica, crítica social e personagens moralmente complexos.

Sua produção literária também impulsionou uma trajetória de destaque no audiovisual.

Raphael é criador de Bom Dia, Verônica, série de sucesso da Netflix, assinou os roteiros da trilogia inspirada no caso Richthofen para o Prime Video, foi roteirista e diretor-assistente da adaptação cinematográfica de Uma Família Feliz e criou Beleza Fatal, novela que se tornou um dos maiores sucessos recentes da HBO Max na América Latina. O autor segue assinando novos projetos para o futuro.

Vencedor do Prêmio Jabuti por Uma Mulher no Escuro, o escritor também tem obras publicadas em mais de 25 países, consolidando uma carreira que ultrapassa as fronteiras da literatura e dialoga com diferentes linguagens narrativas.

Na Bienal, Raphael celebra esse percurso ao lado dos leitores que acompanham sua obra desde a estreia, em 2012, e também de uma nova geração que chegou aos seus livros por meio das adaptações para as telas.

Conhecido por compartilhar nas redes sociais seu processo criativo, bastidores da escrita e recomendações literárias, o autor construiu uma relação próxima com o público e se tornou uma das vozes mais influentes da ficção brasileira contemporânea.

A participação na Bienal reafirma a força de uma obra que atravessa diferentes formatos sem perder aquilo que caracteriza a escrita de Raphael Montes: histórias que provocam, inquietam e mantêm o leitor preso até a última página.

ESCOLA DAS ARTES REALIZA MOSTRA BRASILESIDADES COM PROGRAMAÇÃO GRATUITA EM JULHO

Evento acontece de 17 a 30 de julho com apresentações artísticas, exposição de trabalhos e atividades de bem-estar

A Prefeitura de Jaguariúna, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, promove entre os dias 17 e 30 de julho a Mostra da Escola das Artes – Brasilidades. A programação reúne apresentações artísticas, exposição de trabalhos e atividades voltadas ao bem-estar, evidenciando a diversidade de cursos oferecidos pela Escola das Artes e o talento de seus alunos.

A abertura acontece no dia 17 de julho, com a Exposição Brasilidades, que permanece em cartaz até o dia 30, no Teatro Municipal Dona Zenaide, durante o horário de funcionamento do espaço.

A mostra reúne trabalhos produzidos pelos alunos dos cursos de Desenho, Artes Plásticas e Artesanato.

Segundo a Secretaria Municipal de Cultura, a mostra reforça o compromisso com a valorização da cultura, da formação artística e da produção cultural local, proporcionando aos alunos a oportunidade de apresentar ao público o

resultado do aprendizado desenvolvido ao longo do ano.

A programação segue no dia 20 de julho, às 19h30, no Teatro Municipal Dona Zenaide, com apresentações dos alunos de Guitarra, Contrabaixo, Teclado e Prática de Banda.

O ingresso é gratuito, com retirada a partir das 19h.

Nos dias 22 e 23 de julho, as atividades acontecem no Boulevard, às 19h30. No dia 22, haverá aula de Pilates, atendimentos de estética e gastronomia. No dia 23, a programação terá aulas de Pilates, Yoga, Meditação e Reiki, com atividades abertas à comunidade e foco em qualidade de vida e bem-estar.

No dia 24 de julho, o Teatro Municipal Dona Zenaide recebe karaokê com alunos dos cursos de Italiano, Espanhol e Inglês. No dia 25, haverá apresentações de Teatro, Teatro Musical, Circo e Capoeira.

No dia 26 de julho, será apresentado o espetáculo “A Pequena Soneadora”, da Cia de Dança de Jaguariúna. A programação continua no dia 27, com apre-



sentações de Dança do Ventre, Dança Cigana, Flamenco, Dança de Salão e Dança Country.

No dia 28 de julho, os alunos de Bateria se apresentam no Teatro Municipal. No dia 29, será a vez dos alunos de Musicalização, Canto e Coral, Técnica Vocal, Piano, Cordas e Sopros.

O encerramento acontece no dia 30 de julho, com apresentações dos alunos de Sanfona e Violão.

Serviço

Mostra da Escola das Artes – Brasilidades

Data: 17 a 30 de julho

Locais: Teatro Municipal Dona Zenaide e Boulevard

Entrada: gratuita

Ingressos para apresentações no Teatro: retirada a partir das 19h

Fonte: Prefeitura de Jaguariúna
Foto: Arquivo